**NÍVEL DE FUNCIONALIDADE E MOBILIDADE EM PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

Matheus de Abreu Viana1, Juliana Gonçalves Silva de Mattos2, Luciana Rocha Nunes Nogueira3

E-mail: matheusnagramonte@gmail.com

1Acadêmico, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil; 2Mestre,Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil; 3Especialista, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocasiona um débito das funções neurológicas, elevando o índice de letalidade e diminuindo a funcionalidade e mobilidade dos acometidos. **Objetivo:** Avaliar as sequelas pós AVC e o impacto causado em relação à funcionalidade e ao nível de independência. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, de análise quantitativa. A coleta de dados foi realizada nas residências dos participantes em Monte Carmelo (MG) entre agosto e setembro de 2020. A amostra foi composta por 10 indivíduos com AVC sendo realizada a caracterização destes e aplicados a Escala de Fulg-Meyer e o Índice de Barthel. Realizou-se análise descritiva, de variabilidade e de distribuição**. Resultados:** A idade média dos participantes foi de 64,5 anos (±16,15 anos; 39-85 anos) sendo a maioria mulheres (70,0%). O tempo médio do AVC foi de 62 meses (± 70,7 meses; 1-180 meses), com sequelas em hemiparesia esquerda (80,0%), com maior comprometimento do membro superior (70,0%) e a maioria não usa órtese (90,0%). Quanto à funcionalidade 70,0% se alimentam sozinhos; 10,0% conseguem subir escadas, 60,0% realizam de forma independente o banho, a vestimenta das roupas, as transferências de objetos e a deambulação. Quanto a avaliação de recuperação do paciente 60,0% (41,9±37,86) apresentaram todos os graus de mobilidade passiva e 10,0% (42,3±2,66) referiram dor ao movimento. Na propriocepção 30,0% (12,2±3,04) não reconheceram a localização espacial do corpo; o equilíbrio se apresentou diminuído em 20,0% dos participantes (6,6 ±4,59). **Conclusão:** Há correlação do grau de comprometimento motor com a diminuição da mobilidade e funcionalidade.

**Palavras-chave:** Desempenho Físico Funcional. Limitação de Movimento. Acidente Vascular Cerebral.

**Financiamento:** Sem financiamento.